

Resenha de livro

ELIAS, Beatriz Vicentini. ...Vieram e Ensinaram. Colégio Piracicabano, 120 anos. Piracicaba: Editora UNIMEP, 2001, 416 p.

*Resenha por Maria Lúcia Galvão Leite Travassos**

VIERAM E ENSINARAM. COLÉGIO PIRACICABANO, 120 ANOS

A publicação deste livro nasceu no contexto da celebração do 120º aniversário do Colégio Piracicabano.

A autora, jornalista, é assessora de imprensa da Universidade Metodista de Piracicaba há 22 anos e, com a ótica de quem vê o cotidiano, narra toda a trajetória da instituição desde sua fundação por uma missionária norte-americana, Martha H. Watts, no final do século XIX até o ano de 2001.

Iniciando por Martha Watts, a história do colégio vai passando pelas histórias de vida das pessoas que exerceram o cargo de diretor, pontuando fatos marcantes do período da gestão de cada um, relacionando estes fatos com o momento político e social vigente.

No decorrer da narrativa, quase que em cada capítulo, há sempre um espaço que a autora denomina de “Tempo de Piracicaba” onde se retrata o cenário político, cultural, educacional e econômico do período em foco. Há também um outro espaço chamado “Tempo de lembranças” onde estão registrados depoimentos de ex-alunos, professores, filhos dos diretores, personagens que passaram pelo Colégio Piracicabano, sempre focando as lembranças e suas vivências no Colégio.

A autora revela fatos desconhecidos e busca reconstruir a realidade do passado a partir de documentos, fotografias, cartas, depoimentos, publicações na imprensa e outros sinais que foram deixados por esse passado. Narra episódios relevantes, rememora fatos inéditos, biografia figuras importantes, conta curiosidades, ouve ex-alunos, registra a contribuição de professores cujos trabalhos tiveram repercussão no Estado.

Descreve as mudanças que aconteceram no Colégio nestes 120 anos, mudanças estas advindas de fatores econômicos; de alterações na legislação federal – como foi a lei 5692/72; da necessidade de abertura de cursos Técnicos e Superiores para atender às exigências da sociedade naquele momento histórico.

A obra inicia focando as origens metodistas na Inglaterra; as bases da doutrina; o estender-se em 1760 para a América, tendo se transformado na “ideologia religiosa hegemônica na América; depois da Guerra Civil, a mais poderosa denominação americana, seja pelo número de adeptos e por sua obra educativa, seja por seu poder econômico” (p. 23)

No Brasil, em 1871, foi fundada em Saltinho (S.P.) a primeira igreja metodista. A Segunda comunidade metodista foi instalada no Rio de Janeiro e a terceira igreja, em Piracicaba, em setembro de 1881, dois dias antes do início dos trabalhos no Colégio Piracicabano.

O Colégio deu abrigo às idéias humanistas e modernizantes difundidas no Brasil, no final do século XIX e início do século XX. Ele trouxe uma proposta moderna e avançada de educação que tinha uma convergência entre os ideais educacionais dos missionários norte-

americanos e o fio condutor do movimento republicano do qual fazia parte, por exemplo, a família Moraes Barros que, maçons e anticlericais, apoiaram o trabalho de Martha Watts prontamente.

O livro apresenta dados quantitativos que mostram a evolução do Colégio quanto a número de alunos, cursos oferecidos, número de professores, matérias ensinadas, de modo que ao lê-lo tem-se a visão do crescimento e das fases críticas enfrentadas pela Instituição.

É um trabalho que poderá ser usufruído por aqueles que queiram conhecer um retrato da Piracicaba de décadas passadas; aqueles que queiram compreender melhor a especificidade da proposta educacional metodista; ou os que buscam subsídios para o estudo das escolas confessionais. Enfim, o livro atende a pessoas de diferentes campos.

Como Elias declara (p. 13) , “a intenção foi a de contar a história dos 120 anos do Colégio Piracicabano a partir da história de pessoas que viveram tempos específicos, relatando como enfrentaram as mudanças de costumes, economia e sistemas políticos, como reagiram a desafios de adequar os propósitos iniciais de um projeto educacional metodista a exigências legais, administrativas e culturais. Uma história narrada a partir do olhar daqueles que realmente viveram entre as paredes do Colégio, que buscaram construí-lo, que mudaram o rumo de suas vidas ao se transferirem a Piracicaba, que dedicaram anos de esforço em busca de uma identidade que pudesse dar à primeira escola metodista fundada no Brasil, um sentido mais amplo de educação”.

* Universidade de Sorocaba – UNISO: Programa de Pós-graduação em Educação